O CACHOEIRENSE

Orgão Independente Literário e Noticioso

ANO III | DIRETOR LUCIO GUALIATO | CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 12 DE ABRIL DE 1959 | COLABORADORES: DIVERSOS | NÚMERO 105

Fatos da Semana

Vice-prefeitos, Subsidios e Sessões

A.

Este ano deverá ser ventilada no parlamento paulista a reforma da lei organica dos municipios.

Com certeza vão reajusta-la dentro de acordãos dos tribunais que firmaram juris prudencia, sobre suas falhas, em grau de recurso.

E, ainda mais a lei de arrocho, de responsabilidad^ dos prefeitos, naturalmente fará parte do seu texto,

Com alguma pratica da vida administrativa dos municipios, pela ação, pela observação e pela leitura, é natural que mandemos, na ocasião oportuna, nossa contribuição á comissão competente.

Vice-prefeitos. Atualmente é um cargo morto que precisa ser valorisado Há cidades que, quase ninguem sabe, quem é o vice-prefeito. Dir-se ia que o eleito para tal cargo vive sonhando com a renuncia, impedimento ou morte do prefeito para que possa substitui lo e desfrutar evidencia, ou honrarias.

E' necessario que se tire o vice-prefeito desse esconderijo. Ele, tambem, é eleito pelo voto majoritario e representa, por isso, maior soma de vontades, preferencia de um eleitorado.

O vice-presidente da Republica é o presidente nato do senado federal. Assim, o vice-governador devia presidir a Assembleia Legislativa, bem como os vice-prefeitos, as Camaras Municipais.

Subsidios - E' questão de real importancia que na reforma da lei organica ficará resolvida,

Ora, é natural, que todo aquele que trabalha deve receber a paga do seu esforço. Desconfia-se do homem que trabalha de graça, a não ser em casos exepcionais.

A atual lei estabelece que a Camara, no começo do ano legislativo, deve fixar o subsidio e representação do prefeito.

Em se tratando de uma corporação politica, *age ad nutum*, o prefeito é exposto a humilhações pelo minguado do subsidio que lhe é votado.

Estão em curso nos tribunais varios casos desa natureza. Alegam os prefeitos recorrentes que funcionarios de suas prefeituras recebem mais que o subsidio com que foi contemplado.

Aqui, em Cachoeira já se deu fato identico. Quando prefeito, em 1950, solicitamos que a Camara aumentasse nosso subsidio que era Cr$ 1.500,00

Argumentamos, então, com os vencimentos do encarregado de obras da prefeitura. O que faz, a então, Camara: votou um «projeto» concedendo-nos o aumento de Cr$ 100,00 cruzeiros mensais.

Respondemos a essa Camara dizendo que seus edis, tomados de paixão politica, estavam incapacitados para deliberar. Assim nós devolviamos «as migalhas materiais aos que vivem de migalhas morais».

Posteriormente, recebemos do presidente da Camara, a devolução do nosso oficio contundente, sob a alegação de que o mesmo fora redigido em "linguagem antiparlamentar». Após a leitura das «cordiais saudações» demos a competente gargalhada de escarneo.

Na futura lei organica, a exemplo das de outros Estados, deverá figurar-subsidios: representação de prefeitos municipios de renda de até Cr$ 5 000.000,00 tanto de subsidio e tanto de representação; de mais de Cr$ 10.000.000,00 — tanto e tanto etc.

Sessões - Não há necessidade de essas Câmaras Municipais que por ai existem, realisarem continuamente sessões

Elas são necessarias, são de vital importancia para a vida do municipio e decencia administrativa. Acontece que a materia em pauta a ser tratada deve, realmente, consultar o interesse publico. Por da cá aquela palha convoca-se a Câmara e assunto sem menor importancia, e outros são ventilados e até levantam celeuma.

Uma vêz os edis comparecem, outra não e o pubico se desinteressa, ninguem sabe o que se passa, publicação alguma é feita e dai porque o proprio vereador se desvalorisa, se desmoralisa.

Tudo é feito como em familia, num regime de compadresco e chega se até ao absurdo de vereadores se instalarem nas prefeituras, darem ordens como se fossem prefeito e até, ordenarem abatimento de impostos.

Ora — Camara é Camara — Prefeitura é Prefeitura. Duas entidades que só se dignificarão se se respeitarem mutuamente e cada uma na sua casa.

Na Suiça, que é um paiz modelo no mundo, seu parlamento se reune muito pouco tempo. Votadas as leis, cada um é fiscal da administração. E, lá, como todo o mundo é serio, nada vai mal.

A lei organica futura, uma vez que não mutile a autonomia municipal deverá estabelecer tres epocas para os trabalhos do legislativo.

Por exemplo: Março, Julho e Novembro.

Tres mezes bem trabalhados valem por um ano de de incertezas e inoperancias.

Caso necessario, então sim, a Camara poderá ser convocada inumeras vezes: Valorisemos, pois, os prefeitos, os vice-prefeitos e os vereadores municipais.

Os AMIGOS Certos

Já renovaram as suas assinaturas as pessôas e entidades abaixo consignadas Agradecendo o espirito de colaboração com a Imprensa da Terra, «O Cachoeirense» está a disposição dos prezados e prestimosos amigos para qualquer retribuição, dentro da nossa missão de informar

D. Regina Halpern, João M. Dabul, Silvino G. Freire, Fausto Costa, Domingos Sacilotti, José Benedito de Barros, João Alter Ostrosky, João D. de Oliveira, Carlos Mendes, Darcy Lomba de Oliveira, Guilherme Satim, Cooperativa de Lacticinios de Cach. Paulista, Pedro Egydio do Reis, Benedito C. Lima Fernando Goulart, Dorico Varela

Continua na 4.a página

Mais "Uma" da Passaro Marron

Aumento Extorsivo nas Passagens

A partir do dia 8 dêste mês, tivémos, para maior surpresa, digo assim, porque aquela Emprêza de ônibus, a «pioneira, que serve bem» como diz, aumentou, baseada não se sabe em que, pois o artigo que abaixo transcrevemos, extraido do grande jornal «O Estado de S Paulo», de sábado, dia 4, prova que fomos mais uma vêz, «assaltados» em nossa bolsa, com mais Cr$ 5,00 neste trêcho Cachoeira Lorena, quando no de Lorena Guará, depois de uns dias majorados também, de 8 para 10, voltou no entanto para 8, pois naquele trajeto há uma concurrente, que conheceis, e que se chama «Emprêza Malerba» a qual por sua vez, vem satisfazendo ao público plenamente, e se estendendo aos poucos

Assim vamos ao artigo:

Revogado o aumento das Tarifas

Em cosequencia do movimento, ontem à noite o presidente da Republica resolveu revogar o aumento das tarifas nos veiculos que trafegam nas estradas federais. A noticia foi anunciada através da nota oficial da secretária de Imprensa do presidente da Republica nos seguintes têrmos: O secretário da imprensa da presidencia da Republica, sr. Autram Dourado, informa que o presidente Juscelino Kubitschek determinou a revogação dos aumentos das passagens de onibus interestaduais que trafegam nas estradas federais, autorizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contrarios à deliberação do govêrno de não permitir aumentos de tarifas. Em consequencia dessa deliberação o dr. Regis Bittencourt, diretor do DNER, já tomou providencias para tornar sem efeito aqueles aumentos».

É uma situação ambigua esta em que estamos, pois não se sabe à quem apelar, si ao bispo ou ao Papa como diz o pôvo, pois tudo se nos parece um conluio, que começa não se sabe onde, e acaba idem.

Para um funcionário que vive dentro dos orçamentos, e sabe Deus como, esperançoso nas promessas e diligências de um govêrno que se diz capaz de estancar a inflação, o que se dá, é de fazer rir.

Como pode ser, Deus meu? De um lado proibições, ameaças de cadeia, de cassação de direitos, etc., e de outro a liberdade para agirem os tubarões à seu bel-prazer!

Na noite de 7, pela Rádio Jornal do Brasil, ouvi pelo jornal falado das 22 hs., que um dos nossos «grandes» fracassou totalmente em sua missão na Europa, onde foi interceder junto àquelas nações, investimento de capitais no nosso país, teve como resultado, a resposta formal, de[que no Brasil NÃO !!!

Coloca se então a mão no queixo, naquela atitude da estatua do Pensador, e fica-se matutando: Até quando, até onde?

Inda há poucos dias, aqui mesmo, nestas colunas, eu vos dizia que a Pássaro Marron não obstante servir-nos, dá-nos de vez em quando, «surpresas» como esta de hoje.

Podeis avaliar quão penosa ela é assim proceder, sem as devidas desculpas à nós, pobres passageiros seus, à mercê dos «seus» caprichos.

Será que desta vez mereceremos uma explicação. Esperemos.

Paulista Quatrocentão

Trio Insuperavel

Seiva Capilar

Unico Produto que sem ser Oleo nem Loção Torna os cabelos brancos, a côr Primitiva com a naturalidade da juventude.

Agua Anisséptica

Na Toilete do homem, e da mulher, para após a barba, e na limpeza da pele, combate as irritações assaduras, brotoeja, e qualquer irritação da pele.

Petroleo Fixador

Elimina a caspa e a queda do cabelo, dando ao penteado, uma elegancia incomparavel.

PHILIPS

SEMP TV?

Mullard

O maximo em televisão

As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

9—Santa Maria espôsa de Cléofas, irmã de Maria Santíssima.

10—Santo Ezequiel, profeta do Antigo Testamento; S. Macário.

11—S. Leão Magno, doutor da Igreja e um dos maiores papas de tôda a história. No mesmo dia: Santa Gema Galgâni, canonizada por Pio XII

12—S. Zeno, S Vitor (lusitano, de Braga), S. Júlio, papa.

13 - Santo Hermenegildo.

14—S. Justino, filósofo e Santo Ardélio, palhaço. Vêde nessas diferentes profissões e modos de vida a aplicação das palavras de S. Paulo: quer comais, quer bebais, alegrai-vos em Cristo!

15—S. Crescêncio e S. Teodoro, mártires.

Concurso Calendário

Começo a dar hoje os nomes dos participantes; cada qual preste atenção no número que precede o nome, pois êsse número servirá para o sorteio, cuja data será marcada brevemente. 1 Renato Barlutta, 2 Lenira de Almeida Santos, 3 Narciléa Areco, 4 Gilberto Milet, 5 Palmira Milet, 6 Maria Aparecida Santos, 7 Benedito Alvim, 8 Maria Lidulina Freitas, 9 Maria Teresa Freitas, 10 Maria Luzia Freitas, 11 Maria da Graça Freitas, 12 Yolanda C. Novais, 13 Maria Custódio, 14 Benedita Frade Alvim, 15 Benedita Carvalho 16 José Hamilton Gomes, 17 José Carlos de Oliveira, 18 Dalmo Antônio Pinheiro Aréas, 19 José Borges de Carvalho 20 João Batista de Andrade, 21 Miguel Jorge Zondonade, 22 Padre Clóvis Bovo, 23 Maria Augusta Milet, 24 Lídia Milet, 25 Padre Moisés Villaça (segue no próximo número).

A luta contra o cancer

Ruth Guimarães

Continuação do n.o anterior

A APCC conta com a riqueza inestimavel de trezentos miligramos de radium. Aliás, em São Paulo, há mais ou menos meia grama na Santa Casa de Misericórdia e duzentos miligramos no Instituto de Cancer São Francisco Xavier. Com um pouco de cuidado, observando os preceitos recomendados pela APCC, e com a submissão a exame clínico, quando ocorrer qualquer sintoma suspeito, qualquer pessoa poderá se salvar das garras do cancer. Tem-se procurado facilitar, quer o acesso a aparelhamento adequado, quer na parte financeira, fazendo-se gratuitamente a pessoas que não têm recursos para pagar.

Médicos, que atendem na grande sala de consultas, nos dizem categoricamente:

— Se alguem afirmar que pode curar o cancer por meio de medicamentos, é charlatão. Cuidado com ele! Um charlatão pode retardar o tratamento de um cancer que somente no início é curável, e pôr em perigo uma vida.

Não adianta fé, não adianta sôro, e não adiantam remédios. Adianta somente a submissão ao tratamento adequado—raio X, radiumterapia ou cirurgia, se ainda for tempo, porque o cancer é curavel somente em estado inicial.

Conta nos o Diretor da Campanha, que os médicos que trabalham na 1.a Clínica de Tumores não percebem remuneração alguma pelo exaustivo trabalho de combate ao cancer. Cobram a consulta, e assim mesmo apenas quando o doente pode pagar, e isso das possibilidades dos enfermos é assunto cuja verificação cabe às assistentes sociais.

— Tem se bastante trabalho—diz um médico—Mas há casos que confortam. Pessoas impresionadas pelos cartazes de propaganda, vêm de moto próprio para serem examinadas. Acontece que às vezes são portadoras de cancer inicial, trantam-se e curam-se. São vidas salvas por um pouco de cuidado.

— Aparecem muitas?

— Sim, muitas. Algumas o que têm é algum carocinho de gênese ignorada e querem só saber se aquilo é cancer. Não é? Dão-se por satisfeitas e desaparecem para não voltar mais.

Como já se disse, as assistentes sociais fazem as fichas dos doentes, mediante declarações dos próprios, procurando saber as possibilidades econômicas de cada um. São moças atenciosas, ativas, não raro risonhas pois não se contagiaram pelo ambiente. Alias, o Hospital não dá impressão de drama, nem de tristeza, de tal maneira sabem os médicos e enfermeiras, aceitar ou lutar, conforme o caso.

Uma das assistentes chama-se Monserrá, nome de uma igrejinha linda e lírica de Santos, que tem uma Nossa Senhora milagrosa e a mais bonita de tôdas as vistas sobre o mar.

Ela mostra as salas, claras, amplas, de grandes janelas para os verdes do parque. Mostra os aparelhos. Conversa aqui e ali com os doentes. Conta alegremente que está estudado. Sorri sempre e tem uma pele de pêssego. solicitada por seus qeveres de assistente, deixa-nos entregues à solicita D. Elza, que vai nos mostrar os aparelhos modernos de radiumterapia e se presta gentilmente a fazer uma demonstração de como funcionam.

Naturalmente a Associação Paulista de Combate ao Cancer espera donativos em dinheiro ou espécie. A Prefeitura de São Paulo, deu-lhe um terreno na rua José Getúlio e ela conta com sete milhões de cruzeiros aproximadamente, para construção e instalação do futuro Instituto do Cancer, e, ainda, com aparelhamento que adquiriu com dinheiro obtido na campanha anterior. Ainda não é o bastante. Porém não é somente o dinheiro que conta, mas tambem o auxilio moral, a compreensão, o apoio de sãos e de doentes. Que aquêle que não possa contribuir monetariamente, contribua difundindo os conhecimentos corretos que tiver sobre o cancer. *Corretos*, ou seja, aprovados pelos médicos. É esta uma bela e proveitosa forma de combate, quiçá das mais proveitosas.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: José Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Pref. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna
1.a Página cr$ 18,00
4.a Página cr$ 17,00
Página Internas cr$ 15,00
Minimo 100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus atores
Não devolvemos originais mesmo não publicado.

A Escola, o Professôr e a Família

O Sejobi

Na história do ensino de nossa Pátria, houve uma época em que a familia desmontrava grande interêsse pela escola, era um baluarte firme na defesa do saber, procurando através de contatos diretos com o mestre resolver os problemas atinentes á educação e á instrução dos filhos; mas o rifão é bem certo: «Tempos idos tempos vividos»

Realidade, hoje tudo parece descambar para um caos completo, a crise educacional se avoluma, e o distanciamento dêstes três fatôres está no momento causando prejuizos incalculáveis para a juventude. A familia moderna dificilmente se entrosa com a escola e professôr, e se esse entrosamento aparece, nada de útil produz, porque acima do espirito cooperativo encontra-se o comodativo; o filho frequenta a escola tendo em mira um único fim: o certificado ou diploma os problemas são complexos e capitais para os jovens, pois refletem o ambiente da comunidade escolar em que vivem e na qual formam o seu caráter.

A luta pela educação e a instrução constituem ideais nobres, os professôres nos bancos da escola procuram plasmar pela transmissão de conhecimentos os homens de amanhã, e a cooperação não aparece, vemos muitas vzes a escola construir e a familia destuir com incompreensões, outras vezes a familia construir e a escola destruir pelas mesmas razões, porque ambas ignoram a unidade e a continuidade do ser humano que instruem e educam por falta de cooperação para o seu completamento.

A familia moderna acha que todos os deveres de educação e instrução pairam sôbre os professôres, pois para isso são pagos; triste engano de uma sociedade fracassada; inconcientemente destroi os alicerces de um Pátria melhor. As diferenças e as incompreensões refletem se nos jovens que desajustados entre o lar e a escola não avaliam seus atos, estão sempre dispostos a tudo, menos estudar, e isso nos mostram as estatísticas recentes com reprovações em massa em todos os setores do ensino, do primário ao superior.

Essas reprovações originam recriminações, a familia culpa a escola, a escola culpa á familia, e os desajustamentos permanecem e se acumulam; os mestres esmorecem por falta de apôio moral, os jovens perdem o ano de estudo e continuam na anarquia intelectual, que gera a igno-

Continua na 3.a página

Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Aluminio Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague sòmente Cr$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

Casa

Vende-se uma, na Rua 7 de Setembro n.o 70
Preço de Ocasião. Tratar no endereço
com o Sr. José Benedito Sobriaho

Cerâmica São Caetano S. A.

Telhas, Tijólos Prensados, Ladrilhos,
Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embeleze sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA

Distribuidora autorizada para esta praça.

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331

Procure conhecer nosso mostruário.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

E de mais de uma centena de outros estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, ás suas ordens, com uma vasta rêde de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espirito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

COMUNICADO

O Senhor Francisco Agostinho Ananias, Presidente do Diretorio do Partido Social Democratico desta cidade, após a restruturação do seu Diretorio recebeu de S Paulo o seguinte telegrama:

24-3-59 — 0333
24—P. 8 hs. — 11 hs.

São Paulo — Rio e Cachoeira

Francisco Agostinho Ananias
Presidente do P.S.D.

Comunico prezado amigo que o Diretorio Municipal do P.S.D. sob sua Presidencia, acaba de ser reconhecido pelo Diretorio Regional.
Abraços

Juvenal Rodrigues de Morais
Deputado Estadual

Combate aos Escorpiões

Atendendo ao pedido que o Sr. Erasmo Pompeia Pinto dirigiu ao dr. Mário Pinotti, ilustre Ministro da Saúde Pública, aqui estiveram durante a semana finda, por determinação do dr. Aldino Schiavi, operoso Chefe do Serviço de Dedetização, dependência de Profilaxia da Malária do Estado de São Paulo, os srs. José Nepomuceno, chefe de equipe e João Henrique de Oliveira, que de pronto iniciaram o serviço de desinfestação com o emprego de hexa-cloro-benzeno (B H C), para o combate aos escorpiões, os quais existem nesta cidade em grande quantidade.

Já foram até o momento desinfestados 380 prédios situados em vários trechos centrais da cidade e nos Bairros da Lagoa Seca, Morro Vermelho. Dado no entanto a extensão do problema, a periculosidade dêsse terrivel aracnídeo e o alcance da medida profilática, o dr. Célio Conde Leite, médico do Centro de Saúde desta cidade, solicitou que êsse serviço fôsse extendido pelo menos em 1.000 prédios do total de 1.600 com que conta esta cidade em seu perímetro urbano e a renovação periódica dessa providencial medida.

E' possivel assim que dentro em breves dias seja de novo encetada essa relevante tarefa de ordem profilática em outros locais também necessitados e que não foram anteriormente beneficiados. As pessoas que tiverem conhecimento de pontos infestados por escorpiões podem procurar a Unidade Sanitária local, fornecendo os respectivos endereços para que, em tempo oportuno seja realizada a aplicação do BHC, quando o referido serviço for reiniciado nesta cidade.

CASA

Vende-se uma confortável residência, construção solida na Rua São Sebastião n.º 182.

Tratar com o Sr. Otacílio Pereira de Souza, no Banquinho.

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumária
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3 2
B. de Campos. 464

A Escola, o Professôr e a Família

Continuaçao da 2.a página

rância. Resultados ingratos com consequências tristes: o professôr não ensina, é ignorante, persegue, dá notas «pela cara», protege filho de sicrano e beltrano; se êsses pais que assim procedem se entrosassem com a escola, veriam que a realidade é muito outra, mas . . . isso espelha a sociedade do momento.

A escola é segundo as leis cristãs a continuação do lar, e há necessidade de se auxiliarem para uma compreensão mútua em beneficio da juventude. A familia não pode permanecer nesse indiferentismo irritante que destroi sentimentos, cria rancores e faz da escola uma instituição abominável. Devemos ter em mente que nossos filhos representam o Brasil do futuro, e para isso necessitam de consciências sadias, instrução perfeita e educação que consiga vencer os obstáculos que surgem.

Auxiliando a escola estais cooperando na educação e instrução de seus próprios filhos.

Retificação

No Edital de convocação dos jurados para o dia 28 de abril, publicado em nosso número 104 de 4, do corrente, leia-se designado o dia 28 de abril p futuro ás 12,30 horas e não 18.30 conforme foi publicado.

9 de Março

Não passou, totalmente despercebida, a maior data de Cachoeira, ou seja, o dia da sua emancipação politica, com a criação, de seu municipio, desmembrado do de Lorena, em 9 de Março de 1885.

Recebemos, por isso, do ilustre senador Lino de Mattos, o seguinte telegrama:

Atravéz páginas êste prestigioso orgão imprensa desejo apresentar minhas congratulações povo de C. Paulista pela passagem mais uma data aniversário emancipação desse municipio.

Saudações

S. Lino de Mattos

SENSACIONAL!

OUÇA
CARACÚ NOS ESPORTES
DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 18,30 HORAS PELA
ZYR 40 - RÁDIO URÂNIO
1510 Quilociclos
UMA GENTILEZA DE
CARACÚ
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS

Parabens, Zé

Por: *Seomis Yole*

Há algum tempo, escrevendo nestas colunas, pediamos o apoio de todos para a Escola de Samba Unidos da Vila Naquela oportunidade, chamávamos a atenção das autoridades para o fato de se constituir, aquêle grupo de rapazes é moças magnificamente ensaiados pelo José do Evaristo, em notável veículo de propaganda da terra.

Os fatos vieram comprovar que estavámos com a razão Por uma agradável coincidência, veio ter às nossas mãos um programa distribuído em Guaratingueta anunciando a presença da Escola do Zé naquela cidade. O fato, em si, não teria maior importância, se não tivessem escrito naquele programa o seguinte:

«*Êsse Conjunto de Cachoeira Paulista, é bem um exemplo do esfôrço do Povo daquela cidade*, sob a direção esclarecida de José do Evaristo e de tantos outros com panheiros que todos os anos se sacrificam em prol da tradição de sua Escola de Samba, que, é «*Unidos da Vila*», com suas cabrochas «bamboleantes», que encherão a todos a boca dágua». (grifo nosso).

E mais adiante:

«Essa mesma Escola de Samba, Unidos da Vila, com suas cabrochas, comandada por José Evaristo, será próximo aro, apresentada nos Canaes da Televisão de São Paulo, *num programa especial para o Estado de São Paulo e Vale do Paraíba*, gentileza e patrocínio do Dr. André Broca Filho». (grifo nosso).

Perceberam? Um pequeno grupo de gente reunido, sincronizado, sob as ordens de um homem de vontade de ferro, conseguiu fazer por Cachoeira em apenas quatro dias de Carnaval, uma propaganda como poucos conseguirão fazer.

Alguém poderá objetar, por exemplo, que a propaganda não poderia ser pior, pois dirão lá fóra que a única coisa que se sabe fazer aqui é Carnaval. Não concordo. E justifico: há poucos dias regressou da Europa Monsenhor Carvalho, grande jornalista, redator de A GAZETA e do Sholping News, meu professor de português na Escola de Jornalismo «Cásper Libero». Pois bem: Monsenhor Carvalho afirma categòricamente que o Brasil é conhecido no velho mundo por dois motivos: Brasilia e futebol. Disse, ainda aquele mestre, que na Europa todo mundo fala de Pelé, do futebol paulista, do futebol carioca. Generalisemos agora e voltemo-nos para nossa terra.

Não precisamos tornar nossa terra conhecida, para reivindicar para ela tudo o que merece? Pois aí temos um bom motivo. Não temos necessidade de renda, para que nosso comércio floresça, para que a municipalidade possa realizar maiores obras? Pois aí está um bom motivo para trazermos turistas à nossa terra, pelo menos durante o tríduo momístico.

Sem dúvida alguma, está de parabéns o Zé Evaristo. Que continue a levar cada vez para mais longe o nome de nossa terra. Não tem importância que digam que sómente sabemos sambar. Verão, quando vierem aqui, que sabemos e desejamos ter oportunidade para fazer outras coisas. Dia chegará em que os descrentes e descontentes de hoje irão cumprimentá-lo.

E nós, se Deus quiser, estaremos ao pé de um aparelho de televisão, batendo palmas pelas magníficas evoluções de suas cabrochas e de seus sambistas, acompanhando com o nosso coração o ritmo de sua Escola de Samba, torcendo pelo seu êxito completo, e dizendo com orgulho aos nossos companheiros: são de Cachoeira Paulista!...

Máquina Registradora
RENA
Cr$ 1.675 Mensais
Representante:
Hélio Bastos Couto
Fone 348 - GUARATINGUETÁ

Notas & Sociais

Aniversários

Dia 12 — A bondosa e prestimosa snra. Alexandrina Theodoro.

Dia 13 — Snrita. Maria Helena, filha do sr. João M. Dabul, comerciante nesta cidade.

Dia 14 — Sr. Rivadavia Souza Camargo, ótimo e competente coletor federal, nesta cidade, o garotinho Alan Sergio Diniz, filho do sr. José Seixas Diniz.

Dia 15 — Prof. Gilberto Rodrigues que ocupa a cadeira de Educ. Física masculino do Ginásio Estadual e Escola Profissional Luís Carlos, Snrita. Maria Inês filha do sr. João M. Dabul; a galante menina Regina Lucia de Souza Camargo, filha do sr. Rivadavia de de Souza Camargo.

Dia 16 — O sr. Leopoldo Shuber, competente engenheiro, famoso pela sua inteligencia mecanica que possui é sempre elevado pelo seu progresso em sua bem montada oficina a qual recebe o nome de Cia. Shubert Ltda.

Dia 17 — O menino José Eduardo, filho do sr. Frederico Ferreti Filho, Snrta. Zulmira de Araujo Viana, filha da viúva Sra. Maria de Araujo Viana; O menino João Bosco, filho do Sr. Agnello P. de Amorim; Sra. Carmem da Silva Souza, esposa do sr. José de Oliveira Souza.

Dia 18 — Sr. Silvio Pompeia Pinto, funcionário da Caixa Economica Estadual; Sr. Hélio Galvão, filho do sr. Silvino Galvão.

O «Cachoeirense» cumprimenta-os.

Novo cachoeirense

Está em festas o lar do Dr. Daniel de Faria Costa, nosso acatado juiz de direito, pelo nascimento de seu filho Daniel a quem desejamos o futuro sonhado por seus dignos pais.

Casamento

Realizou-se no dia 5 do corrente na Matriz de Santo Antonio, ás 17 horas, enlace matrimonial da profa. Azelma Guirgel Guida com o engenheiro Adalberto Gaspar residente em Lucélia.

Apos o enlace, o jovem casal recebeu os cumprimentos na igreja, tendo mais tarde, seguido para Poços de Caldas, em viagem de nupciais.

Ao novo casal «O Cachoeirense» felicita

Os AMIGOS Certos

Continuação da 1.a página

da Silva. Georgeano Antonio dos Santos, D. Alcides Ferreira, Cap. Benedito Ayres Filho, Paulo Mendes, Donato Carlomagno, Francisco Jofre Sobrinho.

(Cont. no próx. número)

Amigo leitor, prestigie nossa Impresa, procurando pagar suas assinaturas, anunciando seus produtos, para que possamos continuar na nossa luta.

Oportunamente publicaremos as Firmas que nos ajudam a viver e tambem as pessoas que ainda não pagaram suas assinaturas de 1957 e 1958.

Leiam «O Cachoeirense»

Casas á Venda

Vende-se uma, na Rua José Porto Filho, 89 com água e esgôto.

Outra à Rua Prefeito Antonio Mendes, 27 (Centro). Tratar no mesmo endereço

Cachoeira Paulista

2.o Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO AO DETENTOR E CO-OBRIGADOS? COM O PRAZO DE 6o (sessenta) DIAS.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito Desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente ao detentor que estiver na pósse dos titulos, bem como os co-obrigados, que por parte de HENRIQUE REGIANI lhe foi dirigido um pedido de anulação de documentos, de conformidade com o inteiro teor da seguinte PETIÇÃO: — «Exmo. Snr. Dr Juiz de Direito da Comarca HENRIQUE REGIANI, brasileiro, casado, fazendeiro, residente nesta cidade, por seu bastante procurador, infra assinado, vem perante V. Exa., com fundamento nos arts. 36 e seguintes da lei 2 044 de 31-12-1908, expôr e requerer o seguinte:— 1—que o suplicante e proprietário de 10 notas promissórias no valor de Cr$ 10.000,00 cada uma, em série de 1 a 10, vencidas respectivamente à 4-9-1953; 4-9-1954; 4-9 1955, 4-9-1956; 4-9-1957; 4-9-1958; 4-9 1959; 4-9-1960; 4 9 1961; e 4-9 1962; devidas pelo Sr. Manuel Duarte de Carvalho; 2—que o referido devedor, já pagou as duas primeiras notas referidas, vencidas em 4-9-1953 e 4-9 1954; 3—que as demais, isto é, em número de 8, num total de Cr$ 80 000,00 (oitenta mil cruzeiros) ***se extraviaram*** ignorando o peticionário em poder de quem se encontra; 4—que o peticionário quer com a anulação das mencionadas promissórias, impedir que a outrem sejam elas pagas, e ainda, a final comprovada a sua propriedade e o respectivo extravío; 5—que os documentos 2 e 3 anexos, isto é, Cartas do proprio devedor, comprovam o alegado e ainda afirmam querer o mesmo devedor, saldar seus compromissos; 6 - que o peticionário oferece as testemunhas, abaixo arroladas, para provar o que alega. A vista do exposto, justificado o alegado com as testemunhas indicadas, requer ainda a V. Exa. o seguinte: a) a intimação do Sr. Manuel Duarte de Carvalho, para quinão pague a outrem a importância relativa às promissórias devidas ao requerente; b) sejam citados, por editais, com o prazo de 90 dias, o detentor que porventura se encontrar na pósse das promissórias bem como os co-obrigados para apresentarem contestação, que rendo, no prazo legal, e afinal julgue V. Excia. por sentença a nulidade das notas promissorias extraviadas e a legitimidade do crédito em favor do requerente. Protesta provar o alegado por todos os meios de próva permitidos, inclusive pelo depoimento do devedor Manuel Duarte de Carvalho, residente nesta cidade. Dá-se a presente o valor do pedido. D. R. A. esta, com os inclusos documentos. P. Deferimento. Cachoeira Paulista, 17 de Março de 1959. pp. Maria Therezinha Pinto Gomes. Testemunhas: Benedito Donato Cazelli José Moreira Filho». Procedida a justificação, de conformidade com o pedido, foi, a seguir, às fls 9 dos autos, proferido o seguinte DESPACHO: —«Cite-se o emitente, por mandado, e por edital com o prazo de 60 dias, o detentor e co-obrigados, para, além no requerido na inicial, apresentarem contestação, se quizerem, do prazo a que alude § 1.o do art. 36, da Lei n.o 2044, de 31 de dezembro de 1 908. Publique-se, ainda, por duas vezes, no jornal local, e uma no «O Estado de São Paulo» Int. C. P., 8/IV/59. D. F. Costa». Assim sendo, manda expedir o presente edital de citação com o prazo acima, para o conhecimento de todos os interessados, tudo sob as cominações legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente que sera afixado e publicado na fórma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos nove de abril de mil novecentos e cinquenta e nove (9/IV/959). - Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscreví.

O Juiz de Direito:

Daniel de Faria Costa

Confére com o Original

O Escrivão:

João Dias de Oliveira

O Nestor relojoeiro conserta seu relojio em duas horas, executa qualquer serviço do ramo com perfeição.

Compra ouro, prata e relojios velhos.

Praça Costa Junior s/n.

Nesta

Notas Ferroviárias

Foram recentemente substituidos os trilhos das duas principais linhas do páteo da estação desta cidade, por outros mais novos e mais pesados, fato êsse que significa maior segurança, velocidade e conforto para a circulação dos numerosos trens da Central. Néste serviço foram usadas duas interessantes máquinas, que pela sua novidade, atrairam a atenção de muitos curiosos. Trata-se de utilissimos engenhos, movidos por pequenos motores a gasolina, tendo um a função de perfurar os dormentos e outro de colocar ou retirar os parafusos, serviços êsses feitos com grande rapidez e perfeição. É na realidade um típico exemplo do quanto pode a máquina quando posta a serviço do braço humano, como simplifica e apressa a realização de um trabalho antes moroso e fatigante. Parabens à progressista direção da Central, bêm como á Rede Ferroviária Federal.

Já estão circulando regularmente, com dois horários em cada sentido, entre D Pedro II e Juiz de Fora, as novas, luxuosas e magnificas litorinas da E. de F. Central do Brasil com paradas em Barra do Piraí, Barão de Juparanã, Paraíba do Sul e Três Rios, tendo merecido a preferencia públicu, não só pela sua rapidez como pela sua higiene e conforto. Espera-se que dentro em breve semelhante melhoramento seja introduzido no ramal de São Paulo, prevendo se que o percurso entre essas duas grandes Capitais possa ser reduzido a 7 horas de uma viagem ancantadora e agradabilissima, destinada a obter grande exito.

Adivinhar a Idade dos outros

Manda-se a pessoa duplicar o número de anos, adicionar 5, a seguir multiplicar por 5. Pergunta-se então pelo número obtido. Desprezando o último algarismo, diminui-se 2 do número restante, que indica a idade da pessoa.

Exemplo: Idade: 20; o dôbro, 40; mais 5, igual a 45; vêzes 5, igual a 225; eliminando-se a última casa, restam 22, e diminuindo 2, igual a 20, que é a idade certa.

Experimente! Guarde de memória as operações necessárias e poderá passar momentos agradáveis com os amigos e conhecidos.

Grandes homens do Brasil

Olavo Bilac, poeta e jornalista

Olavo Bilac, «O Principe dos Poetas Brasileiros», nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 16 de dezembro de 1865.

De Bilac devemos afirmar que já nasceu poeta, pois desde pequeno sua distração preferida era versificar. Nos bancos escolares, muitas vêzes foi surpreendido pelo professor a escrever versos na palma da mão. Por isso, a palmatória do professor martirizou-o

Coração sempre aberto para as grandes causas nacionais, tomou parte saliente na campanha em favor da libertação dos escravos.

Jornalista brilhante, escreveu fulminantes artigos de defesa à politica. Por isso estêve, durante seis meses, encerrado núma fortaleza prisioneiro político no govêrno de Floriano Peixoto.

Patriota ardoroso fêz-se bandeirante da campanha em favor do Serviço Militar Obrigatório. Percorreu o Brasil inteiro, fazendo discursos e conferencias sôbre o palpitante assunto. Tanto se notabilizou nessa cruzada que hoje, se comemora o «DIA DO RESERVISTA» na data de seu nascimento, como homenagem ao grande bandeirante da Defesa Nacional.

Faleceu na capital Federal, a 28 de dezembro de 1918.